



## MASTITE BOVINA: EPIDEMIOLOGIA, CONTROLE E PREVENÇÃO

### Autor(res)

Juliana De Oliveira Bernardo  
Yasmin Miranda Da Silva Ribeiro  
Laura Larissa Almeida Prado  
Ryanna Tomtski  
Ana Caroline Costa De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

### Resumo

Mastite é uma inflamação da glândula mamária que pode ocorrer por diversos fatores de origem tóxica, traumática, alérgica ou infecciosa (RADOSTITS, 2000). Tal enfermidade gera grandes prejuízos para a pecuária leiteira, pois ocasiona o descarte do leite devido às alterações como mudança de cor e a formação de coágulos (MAIOCHI; RODRIGUES; WOSIACKI, 2019; MASSOTE et al, 2019). As mamicas podem ser classificadas de acordo com a presença ou não de sintomatologia. A mastite clínica possui baixa ocorrência e fácil diagnóstico, pois é possível observar um aumento de volume de úbere e tetos, hiperemia, hipertermia e edema, já a mastite subclínica, possui maior importância em rebanho leiteiro, pois devido à ausência de sintomas, dificulta o diagnóstico, podendo acometendo um maior número de animais (SAAB et al, 2014; MASSOTE et al, 2019). A mastite também é categorizada de acordo com os agentes patológicos e possui uma ampla classificação, de acordo com o local onde os patógenos são encontrados. Na mastite contagiosa, os patógenos estão na microbiota do úbere, e geralmente a transmissão ocorre no momento da ordenha. Já a mastite ambiental, é aquela em que os patógenos estão presentes no mesmo ambiente que o animal. A primeira via de infecção dos animais é por via ascendente onde os patógenos entram na glândula mamária pelo canal do teta, se destacando: estafilococos, estreptococos e coliformes. Já a segunda via de acesso é por via hematológica ou linfática. Para reduzir a incidência de mastite podemos adotar uma rotina de ordenha correta e desinfecção dos tetos e dos utensílios utilizados, tratamento dos animais positivos, uso de antibióticos de secagem em todos os animais, separação e descarte de vacas com casos crônicos e manejo do ambiente, assim contribuindo para a diminuição dos casos de mastites presentes nas propriedades destinadas à produção leiteira.